

RODRIGO COIMBRA SANTOS

Graduado em Direito pela PUCRS; Mestre em Direito pela UFRS;  
Advogado; Professor Universitário; Coordenador do Curso de Direito da  
FEEVALE, em Novo Hamburgo-RS.

## **RELAÇÕES TERCEIRIZADAS DE TRABALHO**

Juruá Editora

Curitiba, 2006

## CATALOGAÇÃO NA FONTE

C679 Coimbra Santos, Rodrigo.  
Relações terceirizadas de trabalho./ Rodrigo Coimbra Santos./ Curitiba: Juruá, 2006.  
244p.

1. Terceirização. 2. Relações trabalhistas. I. Título.

CDD 344.0 1(22.ed)  
CDU 331.1

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	21
<b>1- RELAÇÃO TRADICIONAL DE TRABALHO</b>	27
1.1 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES	27
1.2 ELEMENTOS DA RELAÇÃO TRADICIONAL DE TRABALHO	30
1.2.1 Prestação pessoal de serviços a outrem: a pessoalidade	35
1.2.2 Contraprestação mediante salário: a onerosidade	41
1.2.3 Continuidade	52
1.2.4 Subordinação	61
<b>2 - RELAÇÃO TERCEIRIZADA DE TRABALHO</b>	75
2.1 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES	75
2.2 HISTÓRICO	78
2.3 BASE NORMATIVA	82
2.4 BASE JURISPRUDENCIAL	84
2.5 DIRETRIZES TRADICIONAIS SOBRE TERCEIRIZAÇÃO – TST	90
2.6 ELEMENTOS DA RELAÇÃO TERCEIRIZADA DE TRABALHO	94
2.6.1 Vínculo Jurídico de Natureza Contratual	95
2.6.2 Relação Trilateral	97
2.6.3 Coexistência de Obrigações Complexas	100
2.6.4 Especialização dos Serviços	102
2.6.5 Direção do Trabalho pela Prestadora dos Serviços	104
2.6.6 Boa-fé Entre as Partes	106
<b>3 - HIPÓTESES LÍCITAS DE TERCEIRIZAÇÃO DE TRABALHO</b>	111
3.1 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES	111
3.2 HIPÓTESES LÍCITAS DE TERCEIRIZAÇÃO DE TRABALHO	115
3.2.1 Trabalho Temporário	115
3.2.2 Serviços de Vigilância, Transporte de Valores e Segurança	121
3.2.3 Serviços de Conservação e Limpeza	127
3.2.4 Serviços Especializados Ligados à Atividade-meio do Tomador	132
3.2.5 Serviços Públicos	136

3.2.6 Cooperativas de Trabalho	145
<b>4 - RESPONSABILIDADES NA TERCEIRIZAÇÃO DE TRABALHO</b>	155
4.1 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES	155
4.2 RESPONSABILIDADE DIRETA E TOTAL DO TOMADOR	157
4.3 RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA ENTRE O TOMADOR E O PRESTADOR	158
4.3.1 Definição de Solidariedade	158
4.3.2 Hipóteses de Responsabilidade Solidária na Terceirização -TST	160
4.3.3 Análise Crítica sobre o Entendimento do TST	165
4.3.4 Fraude à Lei Trabalhista e Responsabilidade Solidária	172
4.4 RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA DO TOMADOR'.	184
4.4.1 Definição de Responsabilidade Subsidiária.	184
4.4.2 Pressupostos da Responsabilidade Subsidiária	186
4.4.3 Configuração Jurídica da Responsabilidade Subsidiária	189
4.4.4 Efeitos da Responsabilidade Subsidiária	203
4.4.5 Relação da Responsabilidade Subsidiária com a Fiança	204
4.4.6 Análise Crítica da Responsabilidade Subsidiária	216
4.5 INEXISTÊNCIA DE RESPONSABILIDADE DO TOMADOR	221
<b>CONCLUSÃO</b>	229
<b>REFERÊNCIAS</b>	231
<b>ÍNDICE ALFABÉTICO</b>	239